

Título: Feridas: Atualização do protocolo e dos profissionais de saúde de uma Unidade Estratégia Saúde da Família de um município de São Paulo

Nome: Caroline Helena da Silva

Orientador: Deoclécio Avigo

1 INTRODUÇÃO

Na história do tratamento de feridas, desde os tempos antigos, observa-se grande preocupação do homem em manter sua saúde, sua integridade física. Com os avanços tecnológicos, na área do cuidado aos portadores de feridas, obteve-se uma ascensão quanto aos produtos e métodos utilizados. (FERREIRA, et. al. 2008).

No Brasil, as feridas constituem um sério problema de saúde pública, devido ao grande número de doentes com alterações na integridade da pele, embora sejam escassos os registros desses atendimentos. O elevado número de pessoas com úlceras contribui para onerar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida da população. (BRASIL, 2002).

No entanto, é importante considerar que o tratamento deve ser dirigido não apenas a lesão mas, sim ao indivíduo como um todo. Para que isso ocorra o profissional deve ter além da competência técnica, competência humana. (FERREIRA, et. al. 2008).

Entre os diversos tipos de lesões, as mais frequentemente encontradas nos serviços da rede básica de saúde são as úlceras venosas, as arteriais, as hipertensivas, as de pressão e as neurotróficas, geralmente de longa evolução e de resposta terapêutica variável. Dentre estas, destacam-se as neurotróficas, comuns em algumas patologias que acometem o sistema nervoso periférico, como a hanseníase, o alcoolismo e o diabetes Mellitus, doenças endêmicas no Brasil. Estas patologias podem afetar os nervos periféricos, causando danos às fibras autônomas, sensitivas e motoras. (BRASIL, 2002).

A arte refere-se à habilidade e à aplicação da técnica que o profissional utiliza ao realizar os cuidados mais indicados à prevenção e tratamento da ferida de um usuário. A ciência diz respeito ao conhecimento e a compreensão do profissional sobre o processo patológico e o tratamento específico empregado. A arte e a ciência são os requisitos básicos para a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, bem como o tratamento das doenças durante o ciclo de vida do ser humano. (FLORIANÓPOLIS, 2007).

A indicação inadequada de tratamento das lesões, sejam elas crônicas ou agudas, podem agravar, em longo prazo, a situação do usuário, resultando em ônus para a equipe de saúde e para a gestão como um todo, considerando os gastos com materiais, internações e necessidade de tratamento sistêmico. (FLORIANÓPOLIS, 2007).

Logo é importante salientar, que as feridas do dia-a-dia, como pequenos cortes e/ou escoriações, cicatrizam em poucos dias, sem complicações geralmente. As feridas agudas e crônicas afetam milhões de pessoas no Brasil só podem ser curadas com efetividade e rapidez por meio de curativos avançados e programa integral de tratamento e podem necessitar de cuidados específicos, realizados por equipes interdisciplinares e orientados por protocolos definidos.

Visto que a Unidade Estratégia Saúde da Família Vila Sabiá, localizada à Margem da Rodovia Raposo Tavares em Sorocaba, tem tido um aumento significativo dos portadores de feridas sendo estas por pressão ou causadas pelo Diabetes Mellitus e outras causas.

Viu-se então, a necessidade de atualizar o protocolo de feridas e também os profissionais atuantes na prática diária.

Esta Unidade possui em sua área adstrita em torno de 8 mil usuários, sendo:

470 diabéticos aproximadamente grupo de risco para o desenvolvimento de úlceras neuropáticas;

Aproximadamente 19 portadores de feridas de etiologia diferentes;

Sendo assim, com o objetivo de contribuir para o atendimento que leve ao sucesso do tratamento de feridas e prevenção das mesmas, questionamos: *Qual a importância da atualização do protocolo dos profissionais para o tratamento e cuidado dos pacientes portadores de feridas?*

Objetivos

1.1 Objetivos Gerais

v Padronizar e implementar o Protocolo para o Cuidado de Feridas na Unidade de Saúde Vila Sabiá, Sorocaba, SP;

v Atualizar a equipe de saúde quanto à prevenção e o tratamento adequado das lesões de pele.

1.2 Objetivos Específicos

- v Atualizar e implementar o Protocolo para o Cuidado de lesão de pele na Unidade de Saúde Vila Sabiá;
- v Eliminar os fatores desfavoráveis que retardam a cicatrização e prolongam a convalescença, o que eleva os custos do tratamento;
- v Atualizar os profissionais de saúde da rede básica para a utilização do Protocolo de tratamento de feridas vigente na unidade de saúde Vila Sabiá, Sorocaba;
- v Promover educação permanente com a equipe de enfermagem;
- v Prevenir infecções cruzadas, através de técnicas e procedimentos adequados;
- v Garantir ao usuário, a adesão e continuidade ao tratamento de feridas;
- v Proporcionar ao usuário, um tratamento de feridas adequado, garantindo a eficácia no processo.

Método

Local: Unidade Estratégia Saúde da Família, Vila Sabiá, Sorocaba, São Paulo.

Público-alvo: Profissionais da Saúde

Participantes: Profissionais atuantes na saúde

Ações:

1. Estratégia de divulgação do projeto. Será realizada uma palestra de sensibilização dos profissionais de saúde na unidade, local para a importância da detecção precoce e práticas preventivas ao aparecimento de lesões de pele.
2. Atualização dos profissionais: Todos os profissionais de saúde, atuantes, participarão de uma atualização de 30 horas, que terá como conteúdo: Anatomia e Fisiologia da pele e anexos, Funções da pele, Feridas e suas classificações, Etiologia, Cicatrização da ferida, Fases da cicatrização, Tipos de cicatrização, Fatores que interferem no processo de cicatrização, Complicações da cicatrização de feridas, Condições ideais para o processo de cicatrização, Estado Nutricional no processo de cicatrização, Conteúdo bacteriano, Presença de exsudato, Avaliação de feridas, Desbridamento da ferida.
3. Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será discutir com os gestores locais a forma mais adequada ao seu contexto organizacional, sendo a pesquisadora responsável pela supervisão e consultoria.

Avaliação / Monitoramento: Para a avaliação dos profissionais em relação à atualização, será aplicado um questionário estruturado antes e após o treinamento com questões sobre avaliação do processo como um todo.

Resultados Esperados: O presente estudo poderá trazer benefícios e aprimorar a saúde coletiva por meio da implantação de estratégias científicas no tratamento e cuidado das feridas. Este estudo deverá atingir mudanças abrangentes, levando-se em consideração a integralidade, proporcionando um acompanhamento holístico dos usuários e de suas famílias e um tratamento baseado nas técnicas científicas e na humanização do cuidado.

Referências:

FERREIRA, A. M. ; **Bogamil**, D.D. ; **Tormena**, C. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado1 Arq Ciênc Saúde 2008 jul- et;15(3):105-9.

FLORIANÓPOLIS. Secretaria Municipal de Saúde. Vigilância em Saúde. Protocolo de cuidados de feridas / Coordenado por Antônio Anselmo Granzotto de Campos; Organizado por Lucila Fernandes More e Suzana Schmidt de Arruda. Florianópolis: IOESC, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de condutas

para úlceras neurotróficas e traumáticas / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002.